



SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE O USO DE TELAS NA INFÂNCIA E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Tamires Villas Boas Custodio, Josiane da Silva Delvan da Silva, Gerusa Helena Abreu Radziminski

Psicologia - Psicologia do Desenvolvimento Humano

Com o desenvolvimento exponencial da tecnologia nas últimas décadas, são evidentes as mudanças na sociedade que impactam na educação das crianças e na dinâmica familiar. O presente trabalho teve por objetivo analisar como os pais compreendem o uso das tecnologias digitais pelas crianças, identificando quais as interferências do uso percebem sobre o desenvolvimento infantil. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura sobre o tema procedendo-se à busca de artigos indexados simultaneamente nos seguintes portais: CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações. Os descritores utilizados foram: “*desenvolvimento infantil e tecnologia digitais*”, “*desenvolvimento infantil e tecnologias da informação e comunicação*”, “*parentalidade e tecnologia digitais*” e “*parentalidade e tecnologia da informação e comunicação*”. Os critérios de inclusão utilizados na busca dos artigos consistiram em: A) acesso aos resumos acompanhados dos textos completos nos idiomas português, inglês ou espanhol; B) publicados no período de 2017 a 2022; C) artigo indexado em periódico científico; D) sobre temas relacionados à compreensão parental e o uso de tecnologias digitais. Os critérios para exclusão: a) textos de livros, jornais e revistas não científicas, teses e dissertações; b) artigos não disponibilizados na íntegra e distintos dos idiomas elencados, c) artigos que não se relacionassem ao tema; d) artigos com acesso restrito. No resultado total das buscas nas plataformas de dados foram encontrados 77 materiais considerados relevantes para a pesquisa, sendo 61 artigos, 9 livros, 4 dissertações de mestrado, 2 teses de doutorado e 1 informativo. Realizou-se a organização e tabulação dos materiais por meio do programa Mendeley Desktop 1.19.8 e do programa Microsoft Excel 365. Após, adotando-se os critérios de inclusão e exclusão descritos, verificou-se que dos 61 artigos, foram identificados 17 duplicados, os 9 livros foram excluídos sendo que 1 deles era duplicado, as 4 dissertações foram excluídas sendo que 1 delas era duplicada, as 2 teses de doutorado e 1 informativo também foram excluídos, remanescendo 44 artigos para leitura. Foi realizada a leitura na íntegra de todos os 44 artigos, buscando-se descrever os dados de identificação da obra a partir dos autores, revista e ano de publicação, objetivos, delineamento do estudo, participantes, técnica utilizada para a coleta dos dados e resultados encontrados. Todo esse procedimento até esse ponto foi realizado através de dois juízes que identificaram algumas publicações não atendiam os objetivos desta revisão integrativa da literatura, e, por isso, foram excluídas, restando 27 publicações para a análise e discussão dos resultados. Diante dos resultados obtidos nessa pesquisa, percebe-se que não existe uma unanimidade em como os pais compreendem o uso das tecnologias digitais, sendo muito variável de acordo com a cultura e localidade e a própria educação que os pais receberam quando crianças. Porém, os



estudos analisados mostram que os pais ficam mais preocupados com o tempo de tela quando percebem os impactos negativos na saúde infantil, tais como problemas físicos, obesidade, dificuldades para dormir e falta de concentração. Desta forma, mesmo tratando-se de um tema relativamente recente, percebe-se a importância de novas pesquisas a fim de aprofundar quais os impactos o avanço da tecnologia digital pode ocasionar na educação e dinâmica familiar das próximas gerações.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; parentalidade; tecnologias digitais; tecnologias da informação e comunicação

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI